

SUBPROJETO ARTES CÊNICAS DO PIBID COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL E AMPLIAÇÃO DA CIDADANIA

Amanda Gabriely Marciano¹; Camila Pergentino de Araújo²; Fabiana Navarro³; Mariana Aparecida Neves Pereira⁴; Osmar Nunes Pereira Junior⁵; Valéria Biondo⁶

¹ Aluna de Educação Artística-Artes Cênicas da Universidade do Sagrado Coração, a.g.m@hotmail.com

² Aluna de Educação Artística-Artes Cênicas da Universidade do Sagrado Coração, camila_030489@hotmail.com

³ Aluna de Educação Artística-Artes Cênicas da Universidade do Sagrado Coração, navarrofabiana4@gmail.com

⁴ Aluna de Educação Artística-Artes Cênicas da Universidade do Sagrado Coração, mariana-neves@hotmail.com

⁵ Aluno de Educação Artística-Artes Cênicas da Universidade do Sagrado Coração, osmarnpjr@hotmail.com

⁶ Professora de Educação Artística-Artes Cênicas da Universidade do Sagrado Coração, vbiondo@usc.br

RESUMO

Este trabalho aborda o papel da arte na educação e tem como objetivo apresentar o subprojeto Artes Cênicas, do PIBID da Universidade do Sagrado Coração, como instrumento para a democratização cultural e ampliação da cidadania, fundamentando-se em levantamento bibliográfico e depoimentos de alunos participantes do Ensino Fundamental 2, da Escola Estadual José Viranda, na cidade de Bauru. O estudo conclui que o teatro, por meio do subprojeto Artes Cênicas, contribui para a formação integral do indivíduo, possibilita o acesso da população carente à cultura e permite ao indivíduo aguçar o conhecimento de si e de seu entorno, tornando-o mais consciente de seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Arte Educação. PIBID. Democratização Cultural. Cidadania.

INTRODUÇÃO

Observamos que diferentes questões acerca do papel da arte na educação vêm sendo discutidas no âmbito da sociedade como um todo, nas universidades e em escolas, as quais oferecem Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Penna (1995) analisa que desde o início do século 20 a função da arte tem tido importantes perspectivas e considerações sob enfoques variados. No conjunto destas considerações, as particularidades do desenvolvimento integral do indivíduo tornaram-se enfoques muito conhecidos, divulgados e, na maioria das vezes, reafirmados no que diz respeito à importância das atividades artísticas no ambiente escolar. Eminentemente autores, como Porcher (1982), Forquim (1982), entre outros, colaboraram com estudos sobre a temática, levando em consideração as diferentes concepções do papel e função da arte no âmbito das atividades escolares.

No Brasil, o abismo que separa a minoria mais favorecida da maioria menos favorecida, gerado num longo e gradativo processo histórico de exclusão, tem se colocado

Universidade do Sagrado Coração

Rua: Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

como entrave para a consolidação da democracia em nosso país. Calcada primordialmente na marginalização do indivíduo e na negação de seus direitos de cidadania, a exclusão vem mostrando seus efeitos: a formação de guetos de miseráveis nos grandes centros e o crescimento desenfreado da violência, da criminalidade e da fome.

Na contramão deste processo, o uso do teatro no desenvolvimento social vem ampliando seus espaços de atuação. Nas ações culturais, o teatro ganha, além de sua dimensão de educação estética, a dimensão sócio-política por possibilitar o acesso da maioria da população a bens simbólicos restritos apenas às classes dominantes, desencadeando um processo de democratização da cultura e ampliação da cidadania. A importância do teatro neste processo é fundamental, como observa o diretor inglês Paul Heritage (2000, p. 15),

Acreditar que o teatro é um lugar em que o significado é feito e nunca completo faz com que se veja o teatro – e consequentemente o mundo – como um local de mutabilidade e, assim, de transformação. (...) o teatro envolve-os em um processo de desatamento do mundo e mostra que a mudança é possível. (...) a oficina de teatro e a performance são lugares de transformação constante, em que o corpo não permanece fixo em uma forma ou papel determinado. O corpo é permanentemente nada e pode ser temporariamente tudo. Desatar o mundo é, na visão de Brecht, estabelecer uma relação dialética com a sociedade em que vivemos.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID é um programa do governo federal patrocinado pela CAPES, que seleciona graduandos em Licenciatura para desenvolver projetos em escolas públicas (geralmente localizadas em regiões periféricas) a fim de proporcionar a vivência escolar do ponto de vista do professor ao futuro docente. O subprojeto Artes Cênicas tem como objetivo oferecer aos discentes, licenciandos do Curso de Artes Cênicas, vivências e experiências no campo da docência na Educação de crianças e jovens, inserindo a linguagem do teatro como área autônoma do conhecimento que potencializa a formação dos sujeitos. Desta forma, ao longo do 1º semestre, os 10 bolsistas, divididos em dois grupos e sob orientação da coordenadora, desenvolveram um trabalho de sensibilização junto aos alunos do 6º ao 9º ano da Escola Estadual José Viranda, na cidade de Bauru. Foram realizadas oficinas abordando diversas áreas do teatro, entre elas Oficina de História do Teatro, de Dramaturgia, de Jogos Teatrais, de Improvisação, de Interpretação, de Corpo e Voz e de Composição de cenas. No segundo semestre, os alunos participantes foram estimulados a por em prática o conhecimento adquirido, criando coletivamente um espetáculo teatral abordando o tema “100 anos do samba”.

As atividades que envolvem o subprojeto do PIBID em teatro caracterizam-se também como ações pedagógicas ativistas, nas quais o professor direciona as atividades de forma a estabelecer um exercício dialético entre o seu conhecimento e o que os alunos trazem de seu universo sociocultural. Dessa maneira, as atividades teatrais tornam-se um momento de experimentar, refletir e elaborar um conhecimento das convenções teatrais, buscando instrumentalizar os participantes de um conhecimento teatral básico, incentivando-os a: desenvolver uma maior percepção da comunidade escolar da qual participam, vivenciar uma atividade artística que permite uma ampliação de suas capacidades expressivas e de suas

consciências de grupo e criar uma aproximação com a arte, a qual muitas vezes é inacessível por questões econômicas.

A orientação artística tem como foco o desenvolvimento do trabalho do grupo, levando em consideração suas características estéticas e modos de produção. São estruturados exercícios de voz e corpo, jogos e improvisação. Os jogos e as improvisações, elementos básicos no ensino do teatro, permitem que o material colhido na comunidade escolar seja apropriado e canalizado para o desenvolvimento da criatividade e expressão cênica dos participantes, o que naturalmente se traduz em desenvolvimento pessoal.

A formação de plateia é outro aspecto a ser mencionado. As ações de teatro na escola, ao objetivarem uma comunicação com a comunidade, têm no espetáculo um objetivo importante:

O cuidado com o resultado da ação teatral junto ao espectador é uma preocupação sempre presente nas experiências de arte-educação voltadas para o interesse das comunidades. Sem a presença do público o fenômeno teatro na acontece. A comunidade torna-se avaliadora de todo o processo. (FARIAS, 1990, p. 84)

No momento em que a comunidade vê em cena suas aspirações coletivas ela se sente inserida no ato artístico e percebe sua importância, contribuindo assim para a noção de cidadania. O teatro na escola é uma ação cultural na qual a arte não comenta a vida, mas dela participa.

OBJETIVOS

Geral

- Promover a democratização cultural e a cidadania.

Específicos

- Utilizar as linguagens artísticas como ferramenta para a produção de conhecimento;
- Integrar artisticamente a comunidade escolar à comunidade em que está inserida;
- Fortalecer a noção de cidadania do sujeito.

METODOLOGIA

Estudo bibliográfico sobre arte-educação e sua relação com a democratização cultural e a ampliação de cidadania para construção de arcabouço teórico a partir do qual irá se analisar os depoimentos colhidos junto aos 25 alunos de 6º ao 9º ano, da Escola Estadual José Viranda, participantes do subprojeto.

RESULTADOS PARCIAIS

Universidade do Sagrado Coração
Rua: Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
www.usc.br

O subprojeto encontra-se atualmente na fase da montagem do espetáculo proposto que gira em torno dos 100 anos do Samba. Portanto, os depoimentos dos alunos participantes dizem respeito à primeira parte do processo que envolveu as oficinas das diferentes linguagens teatrais. Os resultados obtidos a partir da análise desses depoimentos demonstram que a grande maioria dos alunos participantes vê o subprojeto PIBID Artes Cênicas como algo que os fez crescer e que proporcionou experiências e situações que potencializaram diversos aspectos de sua vida, tornando-os seres humanos melhores, mais sensíveis e preocupados com o outro. Muitos relatam a perda da timidez e já experimentam a autoexpressão quando necessário, dizendo se sentirem mais parte da sociedade. Relatam também que o teatro os ajudou a lidar com as diferenças e preconceitos.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A experiência nos leva a refletir sobre como o subprojeto PIBID Artes Cênicas afeta a vida dos alunos participantes que encontram nele caminhos para o autoconhecimento e o autodesenvolvimento. Esses encontraram no PIBID um espaço com liberdade de experimentar, de descobrir coisas que até então não conheciam, de aproximar-se da arte e de criar um sentimento de pertencimento tão essencial para que o sujeito saiba quem ele é. Apesar de ainda não finalizado, o PIBID Artes Cênicas levou à democratização cultural e ao fortalecimento da noção de sujeito e, conseqüentemente, de cidadania.

REFERÊNCIAS

FARIAS, S. C. B. **Metodologia de Ensino para um Teatro Instrumental**. São Paulo: ECA/USP, 1990. Tese de Doutorado.

FORQUIN, J. A. Educação Artística – para que? In: PORCHER, L. (org.) **A Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** São Paulo: Summus, 1982. p. 25-43.

HERITAGE, Paul (org.) **Mudança de Cena: o uso do teatro no desenvolvimento social**. Rio de Janeiro: British Council, 2000.

PENNA, M. O papel da Arte na Educação Básica. In: PEREGRINO, Y. (ccord.) **Da Camiseta ao Museu – O ensino das Artes na Democratização da Cultura**. João Pessoa: Editora Universitária/UFBB, 1995.

PORCHER, L. Aristocratas e Plebeus. In: PORCHER, L. (org.) **A Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** São Paulo: Summus, 1982.